

## ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAIS EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

FANK, Adriana<sup>1</sup>  
PINTO, Jessica Mayara Alves<sup>2</sup>  
SOARES, Sheila Carminati de Lima<sup>3</sup>

### Resumo

As vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças e a partir de 1973 foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que organiza toda a política nacional de vacinação da população brasileira e tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. O estudo teve como objetivo analisar os Eventos Adversos Pós-Vacinais (EAPV) ocorridos em crianças de 0 a 2 anos de idade, notificados no município de Cacoal-Rondônia no período de 2013 a 2015, caracterizando os dados sociodemográficos da população acometida, estimando a incidência desses eventos na faixa etária referida, identificando as vacinas envolvidas e verificando quais são as manifestações clínicas mais frequentes nos eventos pós-vacinais notificados, tornando-se relevante, pois a partir da análise dos dados obtidos possibilitará uma revisão das ações atuais relacionadas à imunização, sobre a atuação dos enfermeiros responsáveis pelas salas de vacina, equipe de saúde e coordenação municipal de imunização frente aos casos, assim como a prevenção de novos eventos. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e retrospectivo, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2016 na Secretaria Municipal de Saúde de Cacoal. O número de crianças vacinadas foram 3.691 crianças com idade inferior a 2 anos, obtendo uma incidência de eventos adversos no período estudado de 0,92 para 100.000 doses aplicadas. No que se refere à distribuição dos EAPV notificados por faixa etária, observa-se maior incidência na faixa etária de até 6 meses com 25 (73,52%) crianças sendo 30 (88,23%) em menores de 1 ano com idade média de 5,35 meses. Destaca-se na análise das 34 fichas de notificações realizadas que apenas 15 (44,12%) foram confirmadas como eventos adversos pós-vacinais pelo CRIE-RO, 17 (50,0%) casos foram classificados como eventos vacinais esperados e 2 (5,88%) casos como erro de imunização. Dentre as notificações de Eventos Adversos Pós-Vacinais houve o relato de 24 tipos de manifestações clínicas, nota-se que a mais frequente foi o relato de febre com 14 (41,18%) do total de notificações. Considera-se um risco necessário usar as vacinas, pois os benefícios são superiores aos riscos, sendo assim, uma equipe bem preparada poderá garantir a segurança nas doses administradas gerando uma maior confiabilidade nos serviços oferecidos à população por meio do Sistema único de Saúde.

**Palavras-chaves:** Crianças. Eventos Adversos Pós-Vacinais. Vacinas.

---

<sup>1</sup>Graduanda do 8º Período do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED, E-mail: adriana123456\_@hotmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda do 8º Período do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED, E-mail: jessica2013alves@hotmail.com.

<sup>3</sup>Orientadora – Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional - FIOCRUZ - Mestre em Ciências da Saúde –UnB (2007). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: shecarminati@yahoo.com.br.